UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO
PROFISSIONAL

O percurso das/dos estagiárias/os no trânsito Universidade/Escola.

Fabiane Bayer Graziela Escandiel de Lima

Este documento é o produto educacional da Dissertação de Mestrado "ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS FORMATIVOS DE ACADÊMICAS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA/UFSM" e busca entender como os estágios não obrigatórios nas turmas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino repercutem na formação acadêmica das estudantes dos cursos de Pedagogia da UFSM.

Pensou-se nesse documento com uma forma de propor às/os acadêmicas/os do curso de Pedagogia orientações e também reflexões pertinentes a sua formação inicial, ao trabalho desenvolvido na escola, ao vínculo que se estabelece entre a Universidade e a Escola durante o período de estágio não obrigatório.

Pensa-se no tempo em que a/o acadêmica/o está na escola em estágio não obrigatório, como um percurso, uma pista inserida no contexto da sua formação inicial e que passa por vários pontos importantes. O contato com o contexto escolar, com a rotina diária das professoras e das crianças.

## Ponto de Partida: a chegada da/do estagiária/o na escola

Dialogar sobre os motivos que a/o levaram a procurar pelo estágio não obrigatório.



Apresentar como se estrutura o trabalho com a Educação Infantil na escola, pautado na concepção de criança e infância que as professoras acreditam. Conhecer as rotinas pedagógicas das crianças na escola e convidar a/o estagiária/o a conhecer o espaço físico da escola.



Promover a inserção da/do estagiária/o em diferentes espaços para que ela desenvolva a escuta e o olhar sobre o contexto da escola.



Primeira parada: após um determinado período que a/o estagiária/o está inserido na escola.

Preparação para a proposição de reflexões.



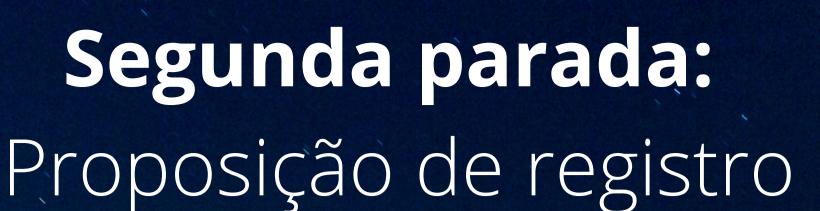
Objetiva-se reconhecer as expectativas das/dos estagiárias/os a partir do diálogo com as professoras.

Também é importante propor reflexões acerca de suas experiências na escola e as relações que estabelece com a minersidade.



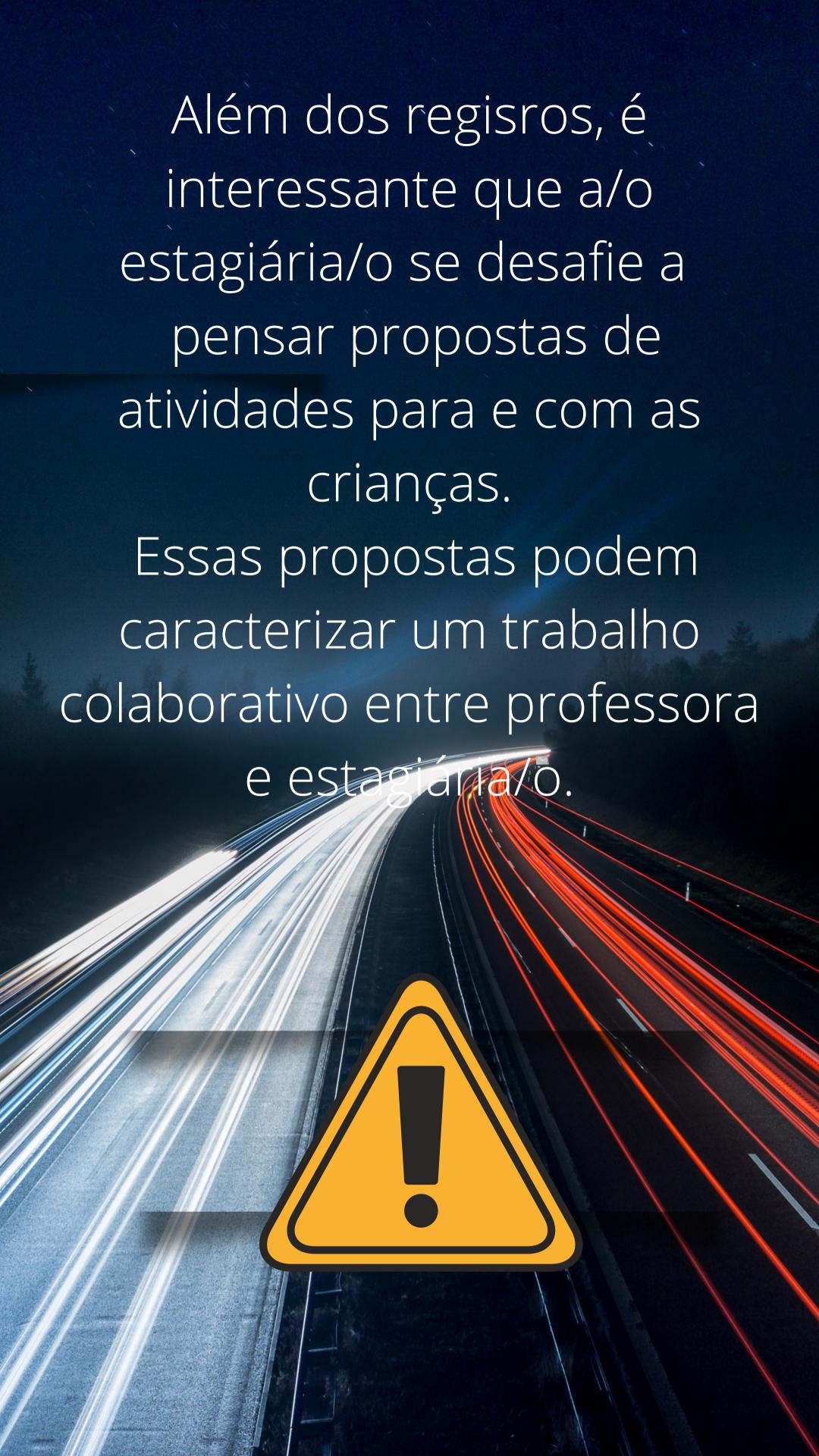
Ouvir as/os estagiárias/os sobre suas percepções e auxiliar sempre nas suas rotinas com as crianças.





Começar por pequenos registros.
Por exemplo registrar um momento da semana que se destacou na sua





## Busca de um novo fôlego:

Diálogos com a Escola e com a Universidade (momentos de formação na escola)



Para buscar a compreensão da unidade teoria/prática na Escola e na Universidade, indicamos a importância do diálogo permanente com as/os estudantes acerca do compartilhamento de saberes entre professora e estagiária/o; das interações que acontecem com as crianças, da relevância de estar em um contexto formativo como a escola podendo compartilhar as as aprendizagens da docência construídas no Estágio não



obrigatório.

Compartilhar as impressões acerca do trabalho da regente com a/o estagiária/o.



A partir dessa escuta e desse acompanhamento das/dos estagiárias/os e das professoras poderíamos destacar duas ações:

- Ações autoformativas aquelas que cada sujeito constrói a partir de suas experiências e vivências.
- Ações inter formativas a partir do processo de colaboração de pares e do trabalho com a escola e as crianças entre a professora regente e a/o estagiária/o. Também é importante destacar que a/o estagiária/o tem a possibilidade, a partir desses diálogos e reflexões, de tensionar suas experiências na Escola com suas vivências na Universidade.

Espera-se com esse produto aproximar ainda mais Escola e Universidade, através de efetivo diálogo com os cursos de Pedagogia por meio de um trabalho focado nas experiências das/dos acadêmicas que atuam com os estágios não obrigatórios na escola. Elas são elos entre esses dois contextos que se complementam na formação inicial de professoras da Educação Infantil.